

Balança Comercial dos Agronegócios Paulistas e Brasileiros do Primeiro Quadrimestre de 2011

No Primeiro Quadrimestre de 2011, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$16,79 bilhões (23,5% do total nacional) e as importações², US\$25,24 bilhões (38,0% do total nacional), registrando um déficit de US\$8,45 bilhões. Em relação ao mesmo período de 2010, o valor das exportações paulistas cresceu 15,9% e o das importações, 25,8%, com significativa elevação do déficit comercial (+51,4%) (Figura 1). Comparando-se o primeiro quadrimestre de 2011 com o mesmo período de 2010, o aumento das exportações paulistas (15,9%) ficou abaixo da média brasileira (31,3%), enquanto que nas importações, o acréscimo também foi maior no Brasil (27,1%) do que em São Paulo (25,8%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o saldo da balança comercial paulista teve aumento do déficit enquanto que o da brasileira apresentou saldos positivos crescentes.

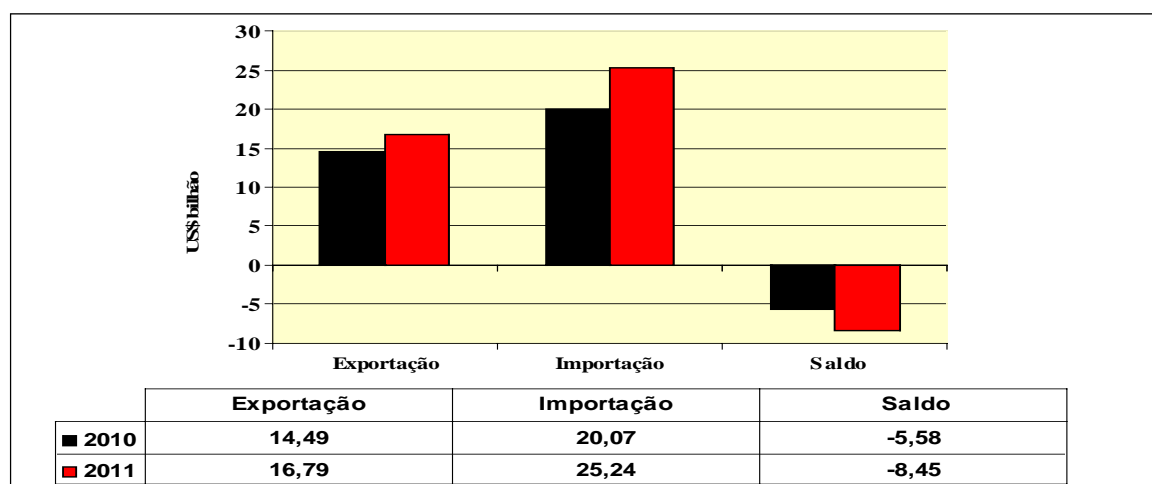


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, primeiro quadrimestre de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os agronegócios paulistas também apresentaram exportações crescentes (15,6%), atingindo US\$6,00 bilhões, enquanto que as importações tiveram maior acréscimo (34,9%), somando US\$3,17 bilhões, resultando em redução de 0,4% no saldo comercial em relação ao primeiro quadrimestre de 2010, atingindo US\$2,83 bilhões³ (Figura 2). Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive os agronegócios - somaram

US\$22,07 bilhões para exportações de US\$10,79 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado, de US\$ 11,28 bilhões. Assim, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho dos agronegócios estaduais, cujos saldos mantiveram-se positivos.

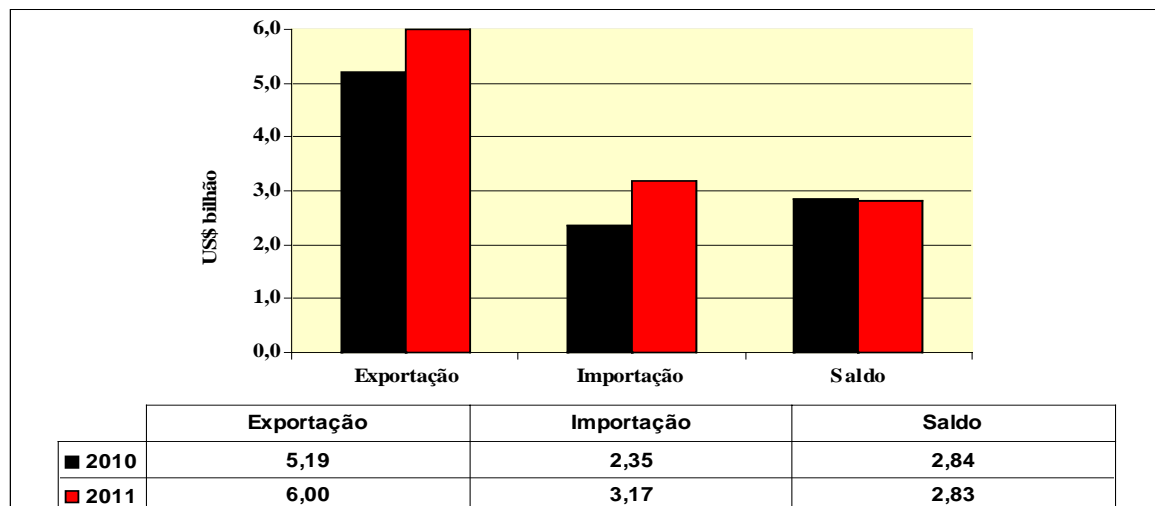


Figura 2 - Balança Comercial dos Agronegócios Estado de São Paulo, primeiro quadrimestre de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado recuou apenas 0,1 ponto percentual enquanto a participação das importações aumentou 0,9 ponto na comparação do primeiro quadrimestre de 2011 com o mesmo período de 2010 (Figura 3).

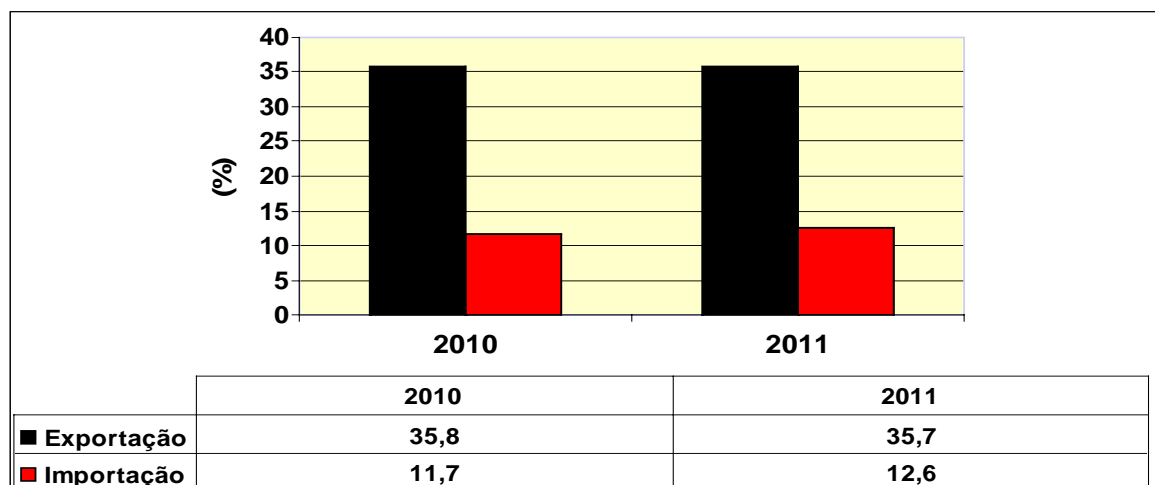


Figura 3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, primeiro quadrimestre de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$5,03 bilhões do primeiro quadrimestre de 2011, com exportações de US\$71,41 bilhões e importações de US\$66,38 bilhões. Com isso houve expressivo aumento no saldo comercial (132,9%), em função do aumento das exportações (31,3%) maior do que a elevação das importações (27,1%) (Figura 4). Nestes termos, os maiores preços internacionais das commodities neste início de 2011 beneficiaram as vendas externas brasileiras.

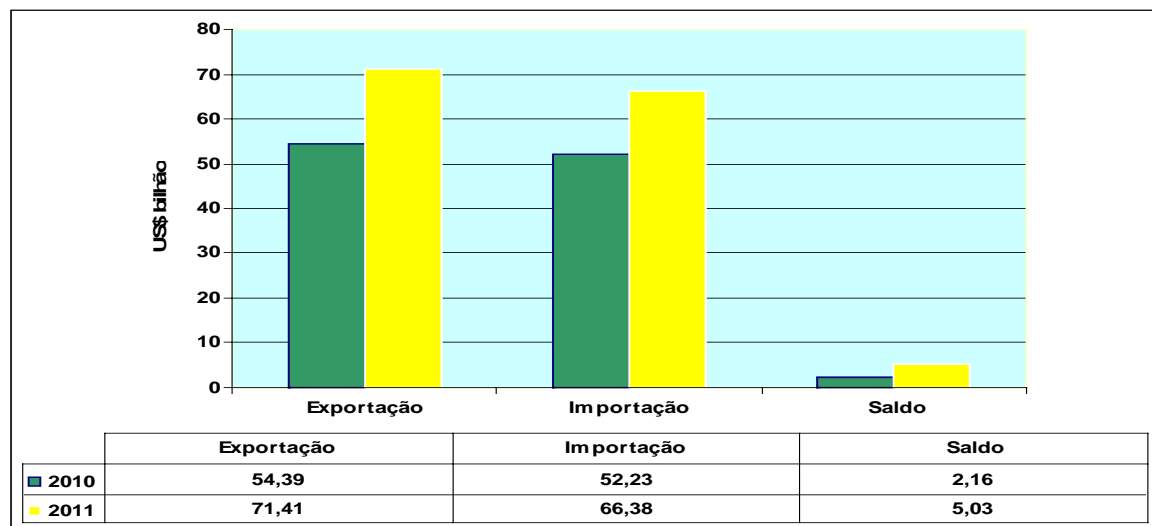


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, primeiro quadrimestre de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

No primeiro quadrimestre de 2011, as exportações dos agronegócios brasileiros cresceram 23,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo US\$26,91 bilhões (37,7% do total). Já as importações do setor elevaram-se em 41,1%, também em comparação com o primeiro quadrimestre de 2010, somando US\$9,37 bilhões (14,1% do total). O superávit dos agronegócios do Primeiro Quadrimestre de 2011 foi de US\$17,54 bilhões⁴, sendo 15,5% superior ao do mesmo período do ano anterior (Figura 5). Portanto, o desempenho dos agronegócios sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 44,50 bilhões e importações de US\$57,01 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 12,51 bilhões.

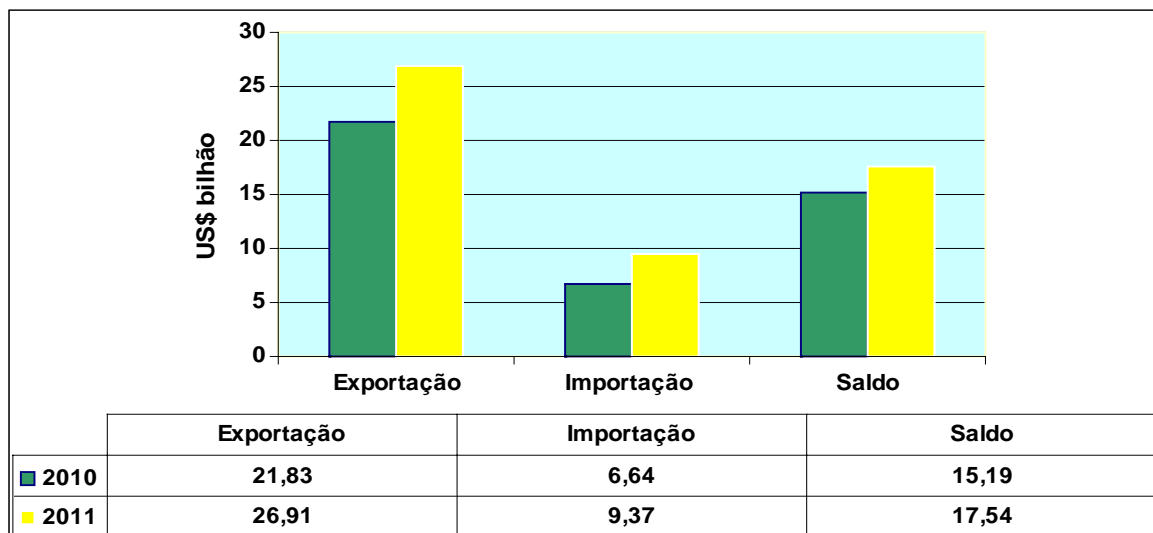


Figura 5 - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, primeiro quadrimestre de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

As participações dos agronegócios nos totais do País recuaram em termos das exportações (-2,4 pontos percentuais) e aumentaram com relação às importações (1,4 ponto percentual) (Figura 6).

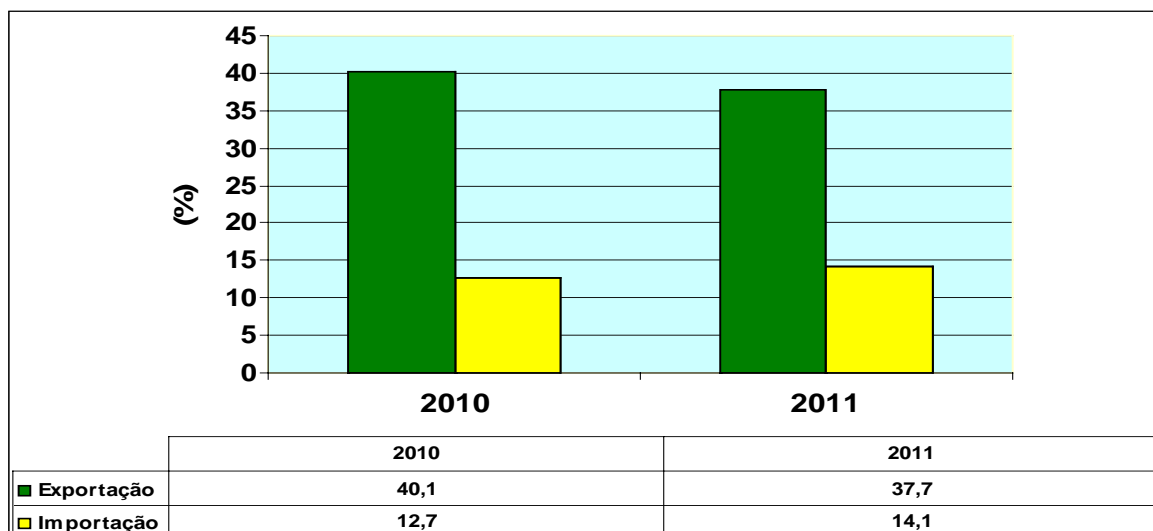


Figura 6 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, primeiro quadrimestre de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu em termos das exportações (-3,1 pontos percentuais) e também no tocante às importações (-0,4 ponto percentual) (Figura 7).

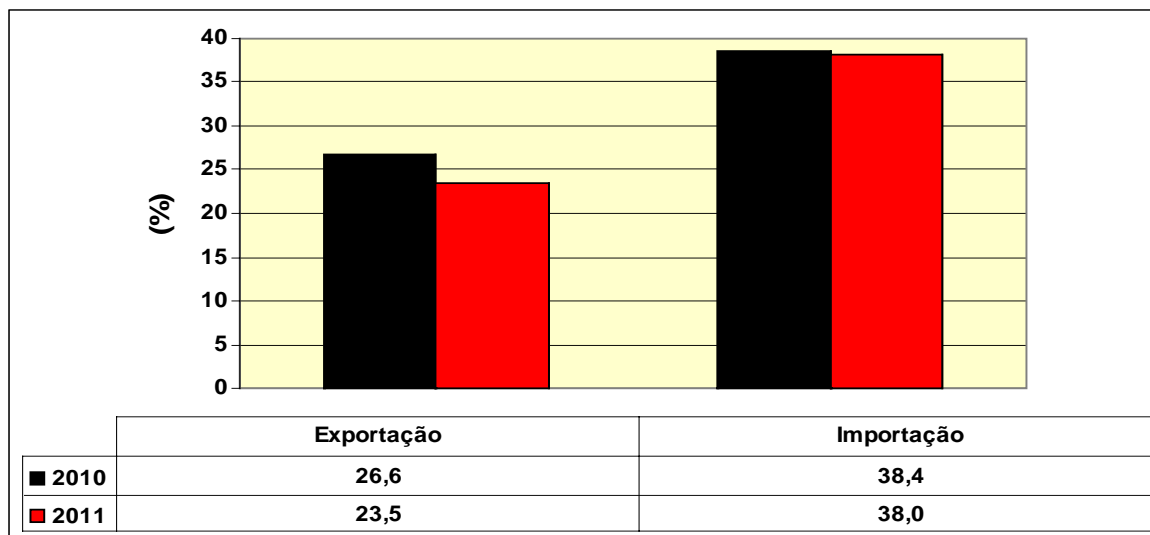


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, primeiro quadrimestre de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo no primeiro quadrimestre de 2011 representaram 22,3%, ou seja, 1,5 ponto percentual a menos que no mesmo período em 2010, enquanto as importações representaram 33,8%, sendo 1,6 ponto percentual inferior à verificada no ano passado (Figura 8).

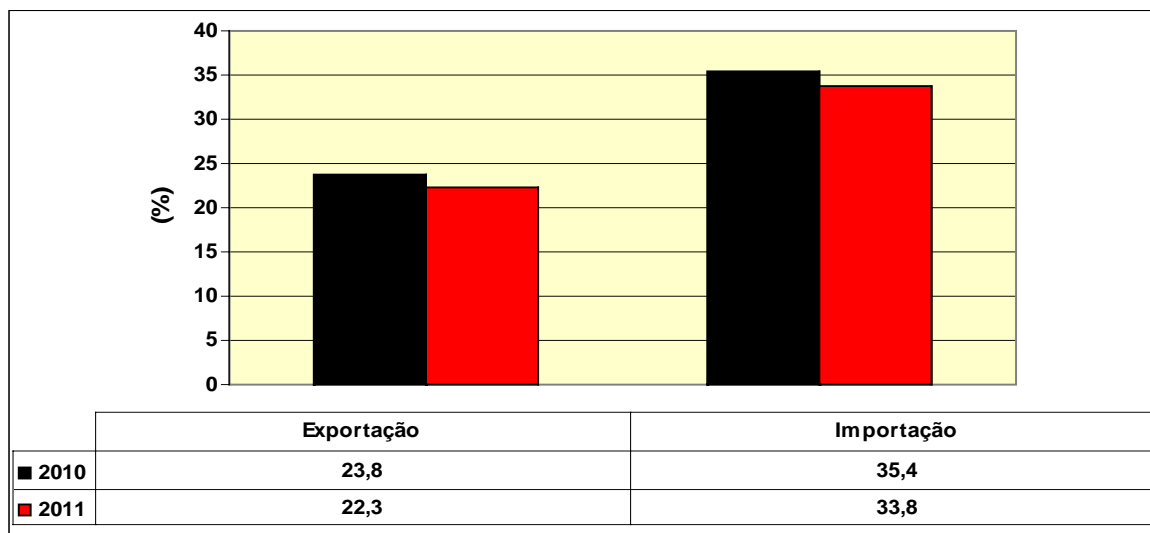


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, primeiro quadrimestre de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi

completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios paulistas foi de US\$3,52 bilhões.

⁴Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios brasileiros foi de US\$20,12 bilhões.

Palavras-chave: agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

José Roberto Vicente
jrvicente@iea.sp.gov.br
José Sidnei Gonçalves
sydy@iea.sp.gov.br

Recebido: 13/05/2011